



**REGULAMENTO ESPORTIVO GERAL COPASOL MOTOVELOCIDADE  
CAMPEONATO BRASIL NORDESTE DE MOTOVELOCIDADE E CAMPEONATO CEARENSE 2018**

**Índice**

<b>Artigo nº</b>	<b>página</b>
1 - Campeonato Brasil Nordeste / Cearense - Copa Sol Motovelocidade	2
2 - Prazo	2
3 - Abrangência	2
4 - Organização da Competição	2
5 - Autoridades da Prova	3
6 - Presidente, Membros do Júri e Diretor de Provas	2
7 - Inscrições	2/3
8 - Apresentação do Evento	4
9 - Treinos e Vistoria de Segurança	4
10 - Resultado dos Treinos	7
11 - Treinos Livres no Dia da Prova	7
12 - Grid de Largada	7
13 - Provas	7
14 - Procedimento de Largada	7
15 - Corrida Wet ou Dry	8
16 - Drive Throught	8
17 - Treino de Largada	11
18 - Bandeiras	11
19 - Interrupção de Corrida e Procedimento de Safety	12
20 - Pontuação	14
21 - Classificação Final do Campeonato	14
22 - Disciplinar	14
23 - Protesto, Reclamações e Recursos	14
24 - Motocicletas e Categorias	14
25 - Pneus	14
26 - Uso de Imagem e Obrigações de Patrocínio	15
27 - Briefing Técnico Entre Direção de Prova e Pilotos	15



**REGULAMENTO ESPORTIVO GERAL COPASOL MOTOVELOCIDADE  
CAMPEONATO BRASIL NORDESTE DE MOTOVELOCIDADE E CAMPEONATO CEARENSE 2018**

### **1 – Copa Sol Motovelocidade**

A Copa Sol é um campeonato regido por um conjunto de regulamentos, sendo eles:

- Esportivo Geral;
- Esportivo Específico de cada categoria quando existir;
- Técnico Geral;
- Técnico Especifico de cada categoria.

A inscrição de cada participante está diretamente ligada as condições, termos e cláusulas aqui escritas e seu aceite e anuência às condições e regras passa a ser imediato após sua inscrição, salientando ainda que conforme legislação vigente, é obrigação do esportista tomar conhecimento de todas as regras e condições que regem sua atividade. Estando este evento homologado pela CBM – Confederação Brasileira de Motociclismo e FMC – Federação de Motociclismo do Estado do Ceará, a qual o posicionou como o maior Campeonato de Motovelocidade do estado do Ceará.

### **2 - Prazo**

Este regulamento entrará em vigor a partir do momento de sua publicação e divulgação pela Copa Sol, podendo sofrer atualizações, emendas, aditamentos, alterações e aperfeiçoamentos a fim de melhor atender os interesses do evento, suas categorias, participantes e envolvidos.

### **3 - Abrangência**

O presente regulamento é válido para todos inscritos neste Campeonato, o qual coloca em disputa prioritariamente dois títulos. O de Campeão Nordestino para pilotos do Nordeste e o de Campeão Cearense para pilotos filiados à FMC, além de outros eventuais títulos divulgados em circulares ou adendos publicados.

### **4 - Organização da Competição**

- a) A Copa Sol está prevista para ser realizado em 5 etapas com duas provas em cada etapa.
- b) A organização da Copa Sol reserva-se o direito, de adiar, suspender, cancelar, alterar, excluir, ou até mesmo adicionar etapas, dias de pista, horários e circuitos sem qualquer ônus a organização, independentemente de prévio aviso ou antecedência.
- c) Os horários e os nomes das autoridades da prova deverão constar no regulamento suplementar de cada etapa.
- d) Se por qualquer motivo de força maior ou de segurança a corrida não se realizar, os organizadores não serão responsáveis perante os participantes, nem serão obrigados a qualquer tipo de indenização.
- e) Ao organizador compete ter nos treinos oficiais, bem como nas provas, uma equipe mínima de 1 (um) médico, equipe de resgates e enfermeiros, que deverão estar munidos de: 1 UTI móvel e 1 ambulância simples.
- f) O Piloto automaticamente após a realização de sua inscrição dá total aceite e anuência aos termos deste regulamento e seus demais complementos, assim como fica obrigado a firmar todos os documentos complementares, como Termos de Responsabilidade com reconhecimento de firma em cartório, Condições Gerais (atestado médico), Declaração de Risco, Termo de Uso de Imagem, entre outros.
- g) O evento é homologação pela **CBM – Confederação Brasileira de Motociclismo e FMC – Federação de Motociclismo do Estado do Ceará**

### **5 - Autoridades da Prova**

- a) São: o Presidente do Júri, os Membros do Júri, o Diretor de Prova e o Comissário Técnico.
- b) Todas as consultas dos pilotos e equipes as autoridades de prova devem ser feitas por escrito, através da secretaria de prova, sendo que é obrigatório o devido protocolamento. Ficando as autoridades de prova obrigadas a enviar a resposta por escrito em até 48h mesmo que a posição não seja definitiva. Quanto a protestos, os mesmos apenas serão recebidos com o atendimento do pagamento das taxas publicadas.
- c) Questionamentos verbais as autoridades de prova com respostas verbais não podem ser utilizadas para autorizar, desautorizar, justificar, protestar, ou usados a que fim for.

### **6 - Presidente, Membros do Júri e Diretor de Prova**

Seus nomes deverão constar no Regulamento complementar de cada Prova. Caso o Presidente do Júri nomeado não possa chegar a tempo no evento, o Júri elegerá um novo Presidente, provisório, entre os membros.

### **7 - Inscrições**

- a) O evento funciona sob o regimento de inscrições, as quais são pessoais e intransferíveis, assim como seus pontos. As inscrições deverão ser feitas antecipadamente **ATRAVÉS DO SITE [www.copasol.com.br](http://www.copasol.com.br)** conforme as condições comerciais publicadas. Respeitando-se os prazos limites de adesão;
- b) **As inscrições feitas antecipadamente somente terão validade após sua quitação;**



**REGULAMENTO ESPORTIVO GERAL COPASOL MOTOVELOCIDADE  
CAMPEONATO BRASIL NORDESTE DE MOTOVELOCIDADE E CAMPEONATO CEARENSE 2018**

- c) Para os pilotos menores de 18 anos é obrigatória a apresentação de autorização dos pais ou responsáveis, com firma reconhecida (original);
- d) Para cada piloto caberá 4 (quatro) credenciais de piloto e membro de equipe e 3 (três) de convidados de box. Além disso, serão credenciados 1 (um) veículo por inscrição e 1 (um) caminhão por equipe. Perante a organização, as credenciais, seu uso, seus membros de time e convidados são de responsabilidade do piloto, podendo ser elas fixas anuais ou descartáveis por etapa a critério da organização, dessa forma respondendo por todas suas atitudes e comportamentos dentro do evento. Cada equipe terá também direito a um veículo de serviço que deverá ser identificado na secretaria de prova a cada etapa para receber um adesivo que irá liberar seu acesso a área de box. Entende-se como veículos de serviço scooters não emplacadas de uso exclusivo nas dependências do autódromo.
- e) **É obrigatória a apresentação de exame médico de aptidão física e mental** para prática de esportes na primeira participação no campeonato, assim como os demais documentos firmados como Termos de Responsabilidade, Declaração de Risco e Condições Gerais anualmente.
- f) Uma vez a inscrição paga, a mesma não é reembolsável ou transferível independente de motivo, necessidade ou justificativa.
- g) A Copa Sol se caracteriza por um evento fechado, o qual conta com processo seletivo de participação, no qual pilotos e organização assumem compromissos, direitos, deveres e obrigações comuns. Para tanto a inscrição de cada participante pode ou não ser aceita a critério da Organização. Estando as inscrições abertas para todas as categorias até o dia de 08 de março de 2018 (um mês antes da 1ª etapa). Após esse prazo as inscrições se encerram. Ficando apenas as inscrições individuais abertas que deverão ser feitas 30 dias antes das etapas subsequentes.
- l. O eventual aceite como convidado em uma ou mais provas, mesmo que pagando, não garante a participação anual do piloto em todas as etapas. Uma vez não inscrito anualmente em todas as 5 etapas e com a confirmação por escrito da Organização até dia 08 de março de 2018 (30 dias antes da primeira etapa da Copa Sol), o participante sempre estará sujeito a recusa de sua participação conforme convier a Organização e seus interesses comerciais.
- h) A categoria Copa Sol 1.000cc é fechada e restrita, somente pilotos aprovados ou convidados pela Organização podem se inscrever e participar. Uma vez aceita a participação a mesma só estará validada quando amparada por um Termo específico de inscrição anual firmado entre as partes, o qual rege os direitos e deveres das partes, obrigações, entregas e restrições para ambos.
- O eventual aceite como convidado em uma ou mais provas, mesmo que pagando, não garante a participação anual do piloto em todas as etapas. Uma vez não inscrito anualmente em todas as 5 etapas e com a confirmação por escrito da Organização até dia 08 de março de 2018 (30 dias antes da primeira etapa da Copa Sol), o participante sempre estará sujeito a recusa de sua participação conforme convier a Organização e seus interesses comerciais.
- i) Não são admitidos participantes eventuais ou esporádicos no grid da Copa Sol 1000cc. A critério da Organização e da Comissão de Pilotos o evento poderá contar com convidados que estarão sujeitos as condições deste Regulamento, Art 20, letra G.
- l. Pilotos convidados, que eventualmente possam ter recebido pontos, poderão mediante anuência da Comissão de Pilotos ter seus pontos anulados, suprimidos conforme Art 20, letra G.
- j) Pilotos da Copa Sol 1000cc obrigatoriamente para participar do evento firmam um contrato particular com demais cláusulas.
- k) O pagamento da inscrição, seja por depósito bancário ou outra forma, não garante a aceitação do piloto na Copa Sol, seja em qual categoria for. Toda e qualquer inscrição e aceitação somente é reconhecida quando por escrito e explícito assinado e carimbado em papel carta oficial da Organização.
- l) É de inteira e absoluta responsabilidade do piloto selecionar sua classe/categoria de inscrição lendo e compreendendo o Art. 24. Não podendo alegar desconhecimento, engano, incompreensão ou qualquer outro argumento, já que qualquer consulta ou esclarecimento pode e deve ser feito por escrito através do e-mail contato@simss.com.br antes da inscrição. Caso por livre opção, escolha, e risco, o piloto se inscreva em uma categoria a qual não se adequa por razões regulamentares, assim que identificado, o mesmo será desclassificado não cabendo nenhum tipo de questionamento ou reivindicação. Ficando claro que não é porque a organização, até um determinado momento não tenha identificado tal irregularidade, que a mesma anuiu pactuou ou aceitou.
- m) Equipes Oficiais de Fábrica, ou com apoio direto das mesmas, as quais necessariamente precisam manter suas motos sempre alinhadas no grid, terão direito caso o desejem, de indicar pilotos para suprirem a eventual ausência de seu



**REGULAMENTO ESPORTIVO GERAL COPASOL MOTOVELOCIDADE  
CAMPEONATO BRASIL NORDESTE DE MOTOVELOCIDADE E CAMPEONATO CEARENSE 2018**

piloto oficial devidamente inscrito. Tal indicação deverá ser encaminhada por escrito a Organização da Copa Sol que terá 48h para responder com o aceite ou recusa do nome proposto. Basicamente, qualquer piloto está liberado, desde que não conflite com termos deste regulamento, como participação em outro evento concorrente. Sendo válido acrescentar que o piloto suplente seguirá as considerações do Art. 20, letra G. Equipes que não sejam oficiais de Fábrica e que necessitem manter suas motos alinhadas poderão fazer uso deste item.

- I. A inscrição de cada piloto é individual e intransferível, entretanto caso a equipe por razões médicas necessite substituir um piloto já inscrito em uma etapa já iniciada, o poderá fazer até às 16h do dia que anteceder a prova, ou seja, 16h de sábado para correr no domingo. Nesses casos, a organização se posicionará no prazo máximo de 5 horas.
- II. A aceitação do nome proposto pelo time/equipe a Organização será comunicada por escrito.
- III. Caso a substituição de piloto “anual/titular” seja definitiva, o piloto “substituto” deixa de ser “piloto de reposição” e passa a pontuar normalmente como piloto anual, anulando-se o efeito do Art. 20 G. Caso tal substituição se dê nas ultimas 2 etapas, ficam válidas as restrições de pontuação conforme já descrito.

**8 - Apresentação do Evento**

- a) A fim de viabilizar a estruturação do evento, as inscrições devem ser feitas até o dia 08 de março de 2018 (inscrições anuais) e ou 30 dias antes de cada etapa subsequentes (inscrições individuais) com a máxima antecedência, assim como o envio dos documentos mencionados no Art. 7, Letra E;
- b) Todos os pilotos e equipes devem se apresentar a secretaria de prova um dia antes do início dos treinos livres;
- c) Mesmo que tendo sua inscrição quitada, o piloto é reconhecido como participante da etapa após sua presença na secretaria de prova e firmamento dos devidos documentos, condições gerais, declaração de risco, termos de responsabilidade e etc. os quais obrigatoriamente devem ser firmados antes da realização da vistoria técnica das motos e o ingresso do piloto a pista;
- d) **As equipes devem zelar pelo aspecto estético dos seus integrantes e das instalações de seus boxes, observando, para tal, o que se segue:**
  - I. Todos os integrantes da equipe, bem como os convidados presentes na parte frontal dos boxes, devem estar uniformizados, constituindo o uniforme mínimo uma camiseta na qual conste o nome da equipe, gravado mediante processo de silk-screen, serigrafia, bordado ou outro processo industrial similar;
  - II. Os boxes devem contar com estrutura mínima de padronização (2 Duas estruturas/divisórias de 2,00 por 2,20) que obstruam a vista dos visitantes da parte/área operacional habitualmente na parte de trás dos boxes;  
\*\*Observação: Os pilotos que não tiverem estrutura de box, ficarão em um box estruturado pela organização com outros pilotos que estejam na mesma situação. Com pagamento individual pelo uso, a ser estipulado pela organização.
  - III. É proibido a visualização por parte dos visitantes de barracas, varais ou aspectos que deem a conotação de desorganização, ou falta de estrutura, podendo esta equipe ou piloto ser questionado, punido ou até mesmo impedido de permanecer no evento.
- e) Haverá um período de visitação do público aos boxes, a ser determinado no regulamento particular de cada etapa. Tal período visa proporcionar ao público presente um momento de interação com as equipes, no qual são distribuídos autógrafos, suvenires e material promocional das equipes, desta forma ficam obrigados os pilotos a se apresentarem a parte da frente dos boxes durante este período, a fim de atender os fãs.
- f) **A concessão dos boxes será realizada e decidida pela organização do evento, usando apenas critérios comerciais e de visibilidade.**
  - I. A Organização não garante aos inscritos a concessão de box. A divisão de box segue diversos critérios como Equipes com mais pilotos de categorias mais altas, mais profissionais. Considerando a precária estrutura dos Autódromos no Brasil a Organização antecipa que o piloto deve estar preparado para montar sua própria estrutura na área de estacionamento dos circuitos em que estiver ocorrendo as provas.
- g) Os acessos aos boxes serão apenas pelo portão da torre, pois, por medida de segurança todos os boxes estarão com os portões do lado do estacionamento devidamente trancados.

**9 - Treinos e Vistoria de Segurança**

- a) A VISTORIA DE SEGURANÇA nas motos é obrigatória e deverá ser realizada por categoria sendo iniciada na sexta feira anterior a cada etapa.

**REGULAMENTO ESPORTIVO GERAL COPASOL MOTOVELOCIDADE  
CAMPEONATO BRASIL NORDESTE DE MOTOVELOCIDADE E CAMPEONATO CEARENSE 2018**

- I. A apresentação da motocicleta às vistorias de segurança que antecedem os treinos livres, oficiais (cronometrados) warm-up ou corrida é considerada como mais uma aceitação explícita do piloto e equipe ao Regulamento Esportivo e Técnico em vigor.
- II. As motocicletas inscritas na Copa Sol devem estar de acordo com o regulamento técnico e obedecer às exigências e aos procedimentos a serem seguidos durante as vistorias técnicas.
- III. As vistorias de segurança não apontarão irregularidades técnicas ou itens de preparação irregulares, somente itens de segurança, podendo a moto ser aprovada nos itens de segurança e, posteriormente, ser reprovada por motivos técnicos.  
Caso uma motocicleta seja vistoriada e seja inicialmente aprovada nos itens de segurança e ingresse a pista e seja posteriormente identificado que algum item exigido não foi identificado, a mesma pode voltar a ser exigido e a aprovação inicial da vistoria suspensa e a autorização de entrada na pista revogada.
- IV. As vistorias poderão ser realizadas a cada dia do evento antes da entrada na pista tanto para treinos livres como para treinos cronometrados. Essas vistorias terão caráter de segurança onde os pilotos **são obrigados a apresentar a motocicleta e eventualmente seus respectivos equipamentos pessoais de segurança como: Capacete com selo de homologação (Snell/DOT/Inmetro/CE) (se possível capacete tri composto), botas, luvas, macacão em bom estado de conservação e protetor de coluna e como sugestão: protetor bucal.** Lembrando que é de inteira e absoluta responsabilidade do piloto o uso de equipamentos de segurança em bom estado, devidamente vestidos pelo usuário, e de marca, qualidade e homologações internacionalmente reconhecidas.
- V. Não é autorizado o uso de macacão de 02 partes, exceto para as categorias Amadoras (125 a 160cc/250cc/300cc), mediante assinatura do Termo de Responsabilidade do Piloto.
- VI. **O documento CRLV ou nota fiscal da motocicleta poderá ser exigido e fazer parte de qualquer vistoria durante as etapas do Campeonato. A documentação das motocicletas que vão participar da Copa Sol 2018 devem seguir o Código de Trânsito Brasileiro. A organização se isenta de quaisquer responsabilidades referente a documentação das motocicletas participantes.**
- VII. As motocicletas deverão entrar e sair da área da vistoria técnica com o motor desligado.
- VIII. A motocicleta deverá ser apresentada à vistoria de segurança limpa e completa, em conformidade com o regulamento da respectiva categoria.
- IX. A motocicleta somente entrará na pista com o transponder devidamente instalado, o que só ocorrerá depois da motocicleta ser vistoriada e aprovada na Vistoria de Segurança em treinos e dias cronometrados.
- X. O transponder só poderá ser retirado da motocicleta por integrantes da equipe da Copa Sol. Em caso de perda ou dano, o piloto arcará com o reembolso de R\$ 3.500,00 (Três mil e quinhentos reais) a organização.
- XI. A reincidência da não aprovação por um mesmo item em **três vistorias** de segurança seguidas numa mesma etapa excluirá a referida motocicleta dessa etapa.
- XII. Fica liberado ao piloto vistoriar uma ou mais motos, funcionando como moto reserva, estando todas aptas a entrarem em funcionamento durante as sessões de treinos oficiais e provas a critério do competidor.
- XIII. Se forem verificadas infrações ao Regulamento Técnico durante as vistorias, o piloto e sua equipe têm a oportunidade de reparar as infrações apontadas e reapresentar a referida motocicleta e/ou equipamento de acordo com o regulamento em uma nova vistoria marcada e acordada com o Comissário Técnico que, em atenção, deve permitir que o piloto realize no mínimo uma sessão de treinos oficiais (cronometrados).
- XIV. Sempre que uma motocicleta se acidentar durante os treinos ou warm-up, esta deve ser tecnicamente avaliada no estado de acidentada e aprovada em vistoria após os reparos efetuados e necessários de acordo com este regulamento para continuar participando do evento.
- XV. Todo Piloto que não se apresentar às vistorias de segurança durante o horário para a sua categoria fica sujeito a uma próxima Vistoria que será aberta, extraordinariamente, ao final das restantes categorias.
- XVI. A qualquer momento os pilotos e equipes estão sujeitos à convocação da Vistoria para eventual coleta de amostras de combustível ou qualquer outra verificação considerada necessária.
- XVII. Os pilotos e equipes se obrigam a submeter suas motocicletas assim como o referido equipamento de segurança particular dos pilotos a inspeção e verificação técnica pelos comissários técnicos da Copa Sol sempre que solicitados. Sendo de total responsabilidade do piloto estar adequado ao regulamento e com seus equipamentos em perfeitas condições e fazer pleno uso deles durante as atividades práticas.
- XVIII. Sempre que os pilotos e equipes forem solicitados para se submeterem a uma Vistoria não poderão, sob pena de desclassificação, recusarem-se ou obstruírem as ações de verificação devendo ainda disponibilizar equipamentos e ferramentas além de integrantes de sua equipe devidamente credenciada e capacitada para procedimentos de desmontagem e montagem mecânicas, que correrão por sua conta e risco.



**REGULAMENTO ESPORTIVO GERAL COPASOL MOTOVELOCIDADE  
CAMPEONATO BRASIL NORDESTE DE MOTOVELOCIDADE E CAMPEONATO CEARENSE 2018**

- XIX. As motocicletas, logo após cada treino classificatório, poderão ser encaminhadas diretamente à Vistoria Técnica para eventuais inspeções (não será necessária a presença do Piloto).
- XX. Ao final da corrida as motocicletas ficarão em parque fechado por 30 minutos ou até o diretor de prova autorizar a retirada.**
- XXI. As motocicletas participantes ficarão sujeitas a inspeções técnicas, a critério do Júri de prova, ou mediante interposição de recurso, podendo ocorrer durante o evento até o prazo máximo de 30 minutos após o término da prova.
- XXII. Essas vitórias podem ser acompanhadas por dois integrantes da equipe desde que devidamente credenciados e autorizados pelo Comissário Técnico (não é necessária a presença do piloto) com a incumbência de auxiliarem e/ou representarem o piloto e equipe na apresentação da motocicleta e equipamentos de segurança do piloto até ao final da Vistoria Técnica.
- XXIII. A organização se reserva o direito de vistoriar as motos a qualquer momento no decorrer de cada etapa. O piloto que não submeter sua motocicleta e equipamento pessoal de segurança à vistoria técnica não poderá participar dos treinos da referida etapa. **Caso o piloto ou equipe se recuse a submeter sua motocicleta à Vistoria Técnica após o final da competição será punido com desclassificação da prova.**
- XXIV. Não é permitido reabastecimento ou alteração de qualquer espécie nas motos antes da vistoria.

OBS.: Caso por algum motivo o piloto burlar a vistoria, saída de box e outras etapas de verificação após o atestamento de tal infração, sua participação na etapa apurada será a desclassificação, ou da prova, ou do treino em questão, conforme o momento de apuração da infração.

b) Dos TREINOS

- I. TREINOS LIVRES: As sessões de treinos livres serão realizadas no primeiro dia da etapa e possuem um tempo estipulado de 10 a 20 minutos por sessão, podendo este variar de acordo com a organização. Estão previstas de 2 a 3 sessões por categoria, podendo este número variar de acordo com a organização. A Copa Sol reserva-se o direito de realizar alterações no número de sessões, duração de cada sessão, bem como realizar fusões de categorias para treinos, em virtude do número de inscritos.
- II. TREINO CLASSIFICATÓRIO: Os treinos para composição do grid de largada deverão ser realizados com duração máxima de 30 minutos e mínima de 10 minutos, para cada classe. Cada piloto deverá concluir pelo menos uma volta cronometrada para ser classificado. Sua eventual não participação no treino cronometrado classificatório somente permitirá sua participação na corrida mediante solicitação por escrito a direção de prova, que avaliará caso a caso e eventualmente permitirá que o piloto largue dos boxes ou em última posição no grid de largada. Todos os Treinos de Sábado ou do segundo dia de treinos serão classificatórios. Valendo para a formação do grid sempre o melhor tempo de volta de todos os treinos realizados. Se por motivo de força maior o treino não puder ser realizado, o grid de largada será formado com os melhores tempos dos treinos anteriores, mesmo que tenham sido treinos livres.
- OBS: Só poderão participar da prova os pilotos que se classificarem com no mínimo de 107% do tempo da pole, ou com autorização da organização.
- III. A velocidade máxima permitida no Box/Pit Lane é 30 Km/h, caso o radar registre velocidade maior, o piloto será punido. Empinar a moto, fritar pneus, provocar derrapagens ou qualquer tipo de manobra como RL que coloque em risco as pessoas da área do Pit Lane, o piloto será punido. Para todos os casos deste item a punição mínima na primeira ocorrência será de perda de 20 (vinte) segundos em seu tempo total de prova, ou perda das 2 (duas) melhores voltas dependendo do momento da infração. Em caso de recorrência, as penalidades são duplicadas, 40 (quarenta) segundos ou 4 (quatro) melhores voltas. Terceira recorrência 60seg. ou 6 (seis) melhores voltas.
- IV. **É absolutamente proibido o piloto (ou qualquer pessoa) conduzir sua moto com o motor em funcionamento na contramão do sentido do Pit Lane. Caso seja necessário o piloto retornar no Pit, o mesmo deverá descer da moto e empurrá-la. O descumprimento desta regra gerará 10 (dez) segundos de penalização em seu tempo total de prova, ou perda do melhor tempo de volta dependendo do momento da infração.**
- i. Caso seja confirmado que alguma moto entrou em funcionamento nas dependências do autódromo, em especial Pit Lane e parte de trás dos boxes, mesmo que durante a noite (após 22hs), o piloto perderá sua melhor volta dos treinos classificatórios. A reincidência acarretará em punição de perda da melhor volta nos treinos classificatórios mais 30 (trinta) segundos em seu tempo de prova. Tal infração é aplicada independentemente do infrator ser ou não o piloto, mas sim por ele ser responsável por sua moto e membros.

**REGULAMENTO ESPORTIVO GERAL COPASOL MOTOVELOCIDADE  
CAMPEONATO BRASIL NORDESTE DE MOTOVELOCIDADE E CAMPEONATO CEARENSE 2018**

- V. Caso o Piloto não consiga retornar para os boxes durante sessões de treinos em razão de falta de combustível (pane seca) o mesmo será penalizado com a perda das 2 (duas) melhores voltas da sessão em questão quando da primeira ocorrência, já sua reincidência na mesma temporada incidirá em perda das 5 (cinco) melhores voltas da sessão em questão no mesmo treino, sua eventual terceira ocorrência na temporada incidirá na perda de 5 (cinco) posições no grid de largada conquistado.

#### **10 - Resultado dos Treinos**

O resultado dos treinos classificatórios determinará a composição do grid de largada de cada categoria/bateria.

#### **11 - Treinos Livres no Dia da Prova - Warm-up**

Haverá um aquecimento para cada classe, Warm-up. A participação dos pilotos nesse aquecimento é opcional e reservada aos pilotos qualificados para a etapa. **Conforme ART 4 item b**

#### **12 - Grid de Largada**

O Grid será formado da seguinte forma: 4x4x4, ou eventualmente definido pelo diretor de prova na reunião com os pilotos alterando para 3x3x3 ou 2x2x2.

Não é permitido o abastecimento de combustível ou lubrificante no grid de largada.

O número máximo de motocicletas por bateria será definido no regulamento suplementar ou durante a reunião com os pilotos. O critério geral é 10 pilotos por km de extensão do circuito.

O Diretor de prova poderá a seu critério unir/juntar categorias para largarem conjuntamente.

Os integrantes das equipes que estejam acompanhando os pilotos somente acessarão a pista se uniformizados e munidos de credencial específica. Tendo o limite de 3 acompanhantes por piloto, salvo a categoria Copa Sol 1000cc, veja Art. 14.

#### **13 – Provas**

- a) A duração de cada prova será definida no regulamento suplementar, ou publicada através de comunicado na secretaria ou briefing oficial de prova.
- b) Toda prova terá um número pré-determinado de voltas que não poderá sofrer alterações após seu início, salvo em caso de Procedimento de Safety, ver Art. 19. Uma vez completado o número pré-determinado de voltas a corrida estará encerrada e será válida a última volta em questão, independente de falhas de sinalização, bandeiramento, ou quaisquer outros aspectos que não estejam aqui mencionados. Salvo itens aqui mencionados como aplicação de mais de uma bandeira vermelha, ou adição de voltas em razão da aplicação do Procedimento de Safety, entre outros aspectos.

- I. \* idem a resolver: Apenas a prova da Copa Sol 1000cc será transmitida pela TV. Em razão da adequação de horários de transmissão de TV a organização se reserva o direito de realizar as mais diversas adequações de horário e união de grid e categorias.

#### **14 - Procedimentos de Largada**

São considerados pilotos, para os efeitos deste artigo, apenas os participantes da bateria em questão.

- a) Abertura de Box: 10 (dez) minutos antes da volta de aquecimento, os Boxes serão abertos durante 5 (cinco) minutos para os pilotos se dirigirem ao Grid.  
Placas 5, 4, 3, 2, 1 minuto(s) indicarão tempo de fechamento dos boxes. Os pilotos **não** podem realizar mais de uma volta de aquecimento passando através do pit lane (box). Uma vez que saiam do box as motos devem seguir para o grid de largada. Comissários mostrarão placas indicativas das filas para orientação dos pilotos ou placas com o número de cada posição serão colocados no grampo de cada marca do grid. Reabastecimento é proibido no grid de largada.
- b) Fechamento de Box: 5 minutos antes da volta de apresentação, fecham-se os boxes.
- c) Formação do Grid: Pilotos que fizeram a volta de alinhamento deverão se direcionar para a sua posição pré-definida pelo grid oficial divulgado através da secretaria de provas logo após o Warm-Up. Fica permitido o número máximo de 3 pessoas por piloto no grid, contando com uma pessoa que segura o guarda sol. Ficando permitido, em absoluta exceção, apenas aos pilotos da Categoria Copa Sol 1000cc o número máximo de 4 quatro membros, desde que devidamente uniformizados. O descumprimento deste item gerará automaticamente a punição de 30 (trinta) segundos no tempo total de prova do competidor, não cabendo contestação. Em caso de reincidência a punição aumentará para 60 (sessenta) segundos no tempo total de prova. Em uma eventual terceira ocorrência o piloto será desclassificado.

Neste momento o diretor de prova declara se a prova será em procedimento de WET ou DRY através de uma placa. Se nenhuma placa for mostrada a corrida será automaticamente em procedimento DRY. Neste momento os pilotos podem fazer ajustes nas motos bem como trocar pneus. Aquecedores de pneus podem ser usados no grid. São permitidas baterias elétricas e geradores portáteis que deverão ser posicionados atrás da motocicleta. Todos os ajustes deverão estar **completos** até a placa de 3 (três) minutos. Após esta placa, pilotos que desejam fazer ajustes deverão empurrar sua moto e retirá-la do grid.

**REGULAMENTO ESPORTIVO GERAL COPASOL MOTOVELOCIDADE  
CAMPEONATO BRASIL NORDESTE DE MOTOVELOCIDADE E CAMPEONATO CEARENSE 2018**

Os pilotos que não saírem dos boxes até o fechamento, deverão largar para volta de warm-up do box, após a passagem do Safety Car, e sob orientação dos comissários do box, após a volta de apresentação estes pilotos deverão alinhar em sua posição oficial para a largada. Após 30 (trinta) segundos da passagem do Safety Car o box é fechado novamente. Pilotos que não saíram até este momento deverão largar da saída do box. Pilotos que largarem para a volta de apresentação da saída do box poderão ultrapassar o Safety Car buscando a sua posição no grid. Pilotos que completarem a volta de apresentação após a chegada e parada do Safety Car que ficará sempre posicionado atrás do grid, perderão sua posição original no grid e deverão largar na última posição.

d) Placas para volta de apresentação

**Placa de 5 minutos** – 5 minutos antes da largada da volta de warm-up.

**Placa de 3 minutos** – à exceção dos pilotos, comissários de pista e um auxiliar por moto, todas as pessoas deverão sair do Grid. Nenhum ajuste poderá ser efetuado nas motos. Os cobertores térmicos deverão ser removidos. Pilotos que não removerem seus cobertores ao subir da placa de 3 (três) minutos serão punidos em 30 (trinta) segundos em seu tempo total de prova.

**Placa de 1 minuto** – ligar motor e liberar pista (saída dos auxiliares e retirada de quaisquer equipamentos de apoio).

**30 segundos** – antes da saída para a volta de aquecimento, todas as motos deverão estar funcionando e os pilotos prontos. O piloto que não ligar a moto deverá sair da formação de largada. O comissário dará a largada para a volta de aquecimento com uma bandeira verde.

e) Realinhar no Grid após volta de apresentação: Após a volta de aquecimento, todos os pilotos deverão realinhar conforme sua posição no grid. O posicionamento errado do piloto acarretará em penalidade de 30 (trinta) segundos no tempo final de prova.

Os pilotos que chegarem ao Grid depois do Safety Car, deverão largar da última linha do grid, perdendo a sua posição original.

f) Largada: O comissário de largada com bandeira vermelha se posicionará a frente do Grid. No final do Grid o comissário com bandeira verde passará para avisar que todos estão prontos. Neste momento, o comissário da bandeira verde não a baixará caso perceba que existe um problema com alguma moto na fila e os demais comissários irão interceder realinhando ou removendo a moto do grid.

Ao sinal positivo da bandeira verde, o comissário da bandeira vermelha posicionado a frente do grid irá se deslocar para o lado de fora da pista e será ligada a luz vermelha do semáforo de largada. Após 2 à 5 segundos a luz vermelha se apagará dando a largada. Caso não esteja disponível a luz vermelha, a largada será dada com a bandeira quadriculada, a qual é estendida em direção ao céu a 180° em relação ao chão, e baixada repentinamente dando a largada.

Após as motos passarem pela saída do pit lane, o box se abrirá liberando as motos que ainda estiverem nos boxes.

g) **Queima de largada:** Queima de largada é definida por qualquer movimentação da motocicleta antes da sinalização de largada. A Direção de Prova decidirá se cabe penalidade (acréscimo de tempo 20 segundos no tempo total de prova ou DT, art. 16) e deverá providenciar para que a equipe seja informada através do som de box, além da devida sinalização em pista ao piloto através das bandeiras.

Se um piloto deixar a moto morrer na largada ele pode ser ajudado a largar. Caso não consiga, deverá ser empurrado para o pit lane, onde este poderá fazer os reparos necessários e retornar a prova largando pelos boxes.

### 15 - Corrida Wet ou Dry

Todas as corridas serão classificadas como wet (molhada) ou dry (seco).

**Corridas DRY:** Significa que a corrida foi iniciada em pista seca. Podendo a Direção de Prova se necessário, caso as condições climáticas se alterem, colocando em risco a segurança dos pilotos, interromper a prova para troca de pneus e uma nova largada. Podendo este intervalo variar de 15 a 20 minutos, a critério da organização.

**Corridas WET:** Significa que a corrida foi declarada e iniciada em pista molhada, não estando prevista nenhuma interrupção por acentuação ou aumento de chuvas já previstas ou em andamento. Ficando uma interrupção possível somente em caso de a pista apresentar falta de segurança, excesso de água e ineficiência de escoamento. Avaliação a critério do Diretor de Prova.

Caso uma corrida seja interrompida por condições climáticas, a relargada será obrigatoriamente WET.

### 16 - Drive Through

A penalidade de DRIVE THROUGH poderá ser aplicada em razão de queima de largada, queima de relargada, ultrapassagem em bandeira amarela e atitude antidesportiva.

Tal punição consiste na passagem por dentro dos boxes em velocidade limite de 30km desde a faixa de entrada e desaceleração, até a faixa de saída e reaceleração.





**REGULAMENTO ESPORTIVO GERAL COPASOL MOTOVELOCIDADE  
CAMPEONATO BRASIL NORDESTE DE MOTOVELOCIDADE E CAMPEONATO CEARENSE 2018**

A sinalização para tal penalidade é a apresentação da placa com as iniciais DT, mais a bandeira preta com bola laranja, mais o número da moto a cumprir a penalidade. O cumprimento deve ocorrer em até 3 (três) voltas após mostrada a placa com o numeral da moto.

A direção de prova pode substituir tal punição por TIME PENALTY (acréscimo de tempo) após a atividade de pista, sendo 20 segundos o piso mínimo como punição.

### **17 - Treino de Largada**

Durante os treinos e provas é proibido parar na pista. Excepcionalmente ao final e, após a bandeira quadriculada ser mostrada, os pilotos poderão, na reta oposta, porém fora do traçado rápido, realizar treinos de largada sempre tendo em mente a segurança.

### **18 - Bandeiras**

#### **VERDE**

Pista livre.

Deve ser mostrada parada em todos os postos na primeira volta dos treinos, warm-ups e volta de apresentação.

Deve ser apresentada parada no posto imediatamente após o acidente ou incidente que necessite o uso de bandeiras amarelas.

Deve ser usada agitada na abertura do pit lane. Deve ser usada na largada da volta de warm-up..

#### **AMARELA**

Deve ser mostrada agitada indicando perigo à frente. Os pilotos devem reduzir a velocidade. Ultrapassagens são proibidas até o ponto onde a bandeira verde é mostrada. Infração a esta regra nos treinos incidirá em perda do tempo na volta da infração, infração durante as corridas incidirá em acréscimo a partir de 20 segundos no tempo total de prova ou perda do melhor tempo de volta, dependendo da atividade de pista. A reincidência no mesmo treino ou prova dobra a punição e assim consecutivamente.

Em ambas as situações, caso o piloto devolva a posição imediatamente após perceber a infração, levantando o braço para indicar tal procedimento, as penalidades não serão aplicadas, a critério da direção de prova.

Deve ser mostrada parada no posto anterior a bandeira agitada.

Deve ser mostrada parada fixa no local exato dos postos de sinalização durante a inspeção do circuito. Deve ser mostrada agitada em todas as filas no caso de largada adiada

Deve ser mostrada parada no pit lane indicando moto trafegando no pit.

#### **AMARELA COM LISTRAS VERMELHAS**

Deve ser mostrada parada indicando que naquele setor existe falta de aderência por chuva ou qualquer substância no piso.

#### **BANDEIRA AZUL**

Deve ser mostrada agitada indicando ao retardatário que os líderes irão ultrapassá-lo.

#### **BANDEIRA BRANCA**

Veículo médico na pista (ambulância e/ou carro médico) reduza velocidade, ultrapassagem entre motos proibida. Mesmo critério da bandeira amarela.

O veículo médico pode ser ultrapassado.

Deve ser mostrada agitada no posto onde a ambulância se encontra e parada no posto anterior. Ultrapassagens permitidas somente após a ambulância.

#### **BANDEIRA QUADRICULADA BRANCA E PRETA**

Deve ser mostrada agitada, ao nível da pista, indicando fim de treino ou prova.

Infração a esta regra nos treinos incidirá em perda do tempo das 2 (duas) melhores voltas da sessão em questão quando da primeira ocorrência, já sua reincidência na mesma temporada incidirá em perda do tempo das 5 (cinco) melhores voltas da sessão em questão no mesmo treino, sua eventual terceira ocorrência na temporada incidirá na perda de 5 (cinco) posições no grid de largada conquistado.

#### **BANDEIRA QUADRICULADA BRANCA E PRETA + AZUL**

Deve ser mostrada a quadriculada agitada e a azul parada indicando ao piloto que antecede ao líder da prova na volta final que este deve dar mais uma volta.

#### **BANDEIRA VERMELHA**

Deve ser mostrada agitada em todos os postos indicando interrupção de treino ou prova. Pilotos devem voltar lentamente para os boxes.

Deve ser mostrada parada no final do pit lane indicando box fechado.



**REGULAMENTO ESPORTIVO GERAL COPASOL MOTOVELOCIDADE  
CAMPEONATO BRASIL NORDESTE DE MOTOVELOCIDADE E CAMPEONATO CEARENSE 2018**

Deve ser mostrada parada em frente ao grid indicando fim da volta de warm-up. Deve ser usada no carro de direção de prova fechando a pista.

**BANDEIRA PRETA**

Deve ser mostrada em todos os postos parada com o número da moto indicando desclassificação.

**BANDEIRA PRETA COM BOLA LARANJA**

Deve ser mostrada parada juntamente com o número do piloto indicando problemas mecânicos na moto determinando parada imediata nos boxes. Infração a esta regra acarretará a desclassificação.

**SHOW DE BANDEIRAS**

Deve ser mostrado ao término de uma corrida, ou treino, ao qual a direção de prova julgue necessário a fim de indicar o término definitivo da atividade. Show de bandeiras é o flamulamento de várias bandeiras com sinais conflitantes em um mesmo posto de sinalização.

**19 - Interrupção de Corrida e Procedimento de Safety**

Se o Diretor de prova decide interromper uma corrida por questões climáticas ou por qualquer outra razão, este mostrará em todos os postos uma bandeira vermelha. Todos os pilotos devem se dirigir imediatamente, em baixa velocidade, para os boxes.

O resultado será a volta anterior, ou seja, a volta na qual o líder e os demais pilotos tenham feito uma volta completa sem a bandeira vermelha.

Caso o número de voltas seja inferior a 3 (três) voltas cronometradas a corrida poderá, a critério do diretor de prova, ser iniciada novamente com o número de voltas original e de acordo com o grid original.

No caso do número de voltas completas ser maior ou igual a 3 (três) e menor que 2/3 (dois terços) das voltas previstas, os pilotos relargarão para uma nova corrida descontando o número de voltas já completadas na corrida interrompida. Neste caso o novo grid será definido em função do resultado da bateria interrompida.

No caso de número de voltas maior que 2/3 das voltas previstas a corrida será considerada encerrada e válida.

Se após a relargada de uma corrida que já tenha sido interrompida anteriormente acontecer uma nova interrupção sem que 2/3 das voltas seja cumprida, a corrida será dada por encerrada pelo diretor de prova.

Caso 2/3 de voltas não seja um número inteiro, este será arredondado para cima. No caso de relargada as motos poderão ser reparadas e ou trocadas.

Todos os pilotos que foram permitidos largar na primeira bateria poderão largar na relargada, caso a corrida interrompida tenha menos de 3 (três) voltas.

Somente os pilotos que finalizaram a bateria interrompida poderão relargar, no caso de mais de 3 (três) voltas e menos de 2/3.

**PROCEDIMENTO SAFETY**

A fim de evitar certas interrupções de provas, em geral provocadas por acidentes, a Copa Sol opera dentro do Procedimento Safety Internacional.

Em caso de acidente grave, a critério da direção de prova todos os postos de sinalização apresentarão a placa de Procedimento Safety, podendo ser ela SC ou SAFE ou SAFETY ou outro sinal apresentado no Regulamento Suplementar ou no Briefing Técnico Obrigatório com os pilotos.

Neste mesmo momento todos os postos também apresentarão a bandeira amarela flamulante.

A partir deste momento o líder deverá desacelerar impondo um ritmo de no mínimo 30 segundos mais lento que sua volta padrão (responsabilidade do líder, o não cumprimento acarretará em penalização com o acréscimo de 30 segundos no tempo total da corrida do piloto).

Os demais competidores deverão se agrupar em fila com distância segura entre uma moto e outra. Cabe ao líder provocar o agrupamento desacelerando até que as últimas motos se aproximem. Assim como cabe a todos os pilotos se manterem próximos e agrupados sem permitir que se criem espaços no grupo durante a relargada, o não cumprimento gerará penalização ao piloto de 30 (trinta) segundos.

As ultrapassagens ficam proibidas, assim como a exagerada desaceleração a fim de abertura de espaço à moto da frente para brusca reaceleração e frenagem também fica vetada.

Como o Procedimento de Safety sempre se inicia no PSDP, as posições serão sempre conferidas com o sistema eletrônico de cronometragem, qualquer infração acarretará em penalização de 30 segundos. As motos devem manter suas posições de corrida. A ultrapassagem de retardatários no meio da formação é permitida, caso um piloto ultrapasse outro que não seja retardatário ele será punido em 30 (trinta) segundos.

Durante o procedimento de SC é proibida a entrada nos boxes. Caso isso ocorra, o piloto quando regressar a pista, se regressar, não poderá retomar sua posição de origem, sendo obrigado a se posicionar em último da fila. Caso uma ultrapassagem indevida seja realizada a penalidade já está descrita no parágrafo acima.

**REGULAMENTO ESPORTIVO GERAL COPASOL MOTOVELOCIDADE  
CAMPEONATO BRASIL NORDESTE DE MOTOVELOCIDADE E CAMPEONATO CEARENSE 2018**

Durante o procedimento de SC, caso um piloto caia, ou quebre, mas consiga retornar a prova e o procedimento de SC ainda estiver ocorrendo, o piloto poderá retornar a sua posição de origem antes que seja dada a relargada. É obrigatório que todos os pilotos se agrupem, se aproximando um dos outros formando um único grupo. Fica proibido parar a moto na pista seja por qual motivo for, sujeito a penalização de 30 (trinta) segundos no tempo total de prova.

As motos devem permanecer nesta formação e ritmo até que a sinalização apresente os seguintes passos;

- I. Na volta que anteceder a relargada as bandeiras amarelas serão retiradas, permanecendo apenas as placas de SC ou SAFE ou SAFETY.
- II. Neste momento a reaceleração ainda será proibida, devendo as motos continuarem agrupadas e na ordem de posição (responsabilidade do líder não reacelerar antes da marca de reaceleração, sujeito a penalização de 30 segundos).  
**Obs.:** É obrigação de todos os pilotos até o final do grid manter-se próximos, sem permitir a abertura de grandes espaços. Pilotos que não o fizerem serão penalizados em 30seg.
- III. A reaceleração será permitida somente após a passagem na linha de reaceleração, a qual é definida pela Direção de Prova em cada circuito conforme suas características, ficando o momento da reaceleração exclusivamente determinado pelo líder da prova, o qual definirá o ritmo e o momento.  
Uma vez que o líder reacelere, fica ele proibido de desacelerar para não potencializar as chances de colisão, ficando as ultrapassagens permitidas somente após a passagem pela linha de chegada.  
Fica caracterizado como ultrapassagem, e dessa forma proibido, o eixo dianteiro de uma moto ultrapassar o eixo traseiro de outra.
- IV. Neste momento será apresentada a bandeira verde no posto principal de sinalização PSDP, e as bandeiras amarelas e as placas SC ou SAFE ou SAFETY terão sido retiradas.
- V. Durante este procedimento as voltas seguirão contando normalmente.

**Durante uma prova, a cada 3 (três) voltas em procedimento de SC, será acrescentada mais 1 (uma) volta no número total de voltas da prova, com o limite de acréscimo de 3 (três) voltas por corrida. Ficando essa decisão a critério da Direção de Prova.**

Caso esse procedimento seja realizado com carro ou moto, o líder deverá adotar o ritmo do veículo de segurança, o qual indicará sua retirada com a interrupção das luzes piscantes.

Após sua retirada para o box os procedimentos de relargada e reaceleração são os mesmos descritos acima.

## 20 - Pontuação

a) O campeonato funciona sob o sistema de pontuação de pilotos, os quais não são transferíveis. Para obter classificação o piloto deverá completar o mínimo de 75% de voltas realizadas pelo vencedor (caso o número não seja inteiro, arredondar para o número imediatamente superior).

I. Em caso de mudança de categoria o piloto não transporta seus pontos.

b) A pontuação para cada prova será como segue:

1º 25 pontos	6º 10 pontos	11º 5 pontos
2º 20 pontos	7º 9 pontos	12º 4 pontos
3º 16 pontos	8º 8 pontos	13º 3 pontos
4º 13 pontos	9º 7 pontos	14º 2 pontos
5º 11 pontos	10º 6 pontos	15º 1 ponto

c) Apenas os 15 (quinze) primeiros de cada categoria pontuarão, todos os demais pilotos devidamente inscritos na etapa receberão 0 (zero) ponto na tabela de classificação mesmo que não participem da prova. Pilotos não inscritos na etapa serão sinalizados com traço, “-”.

**d) Será concedido um ponto extra por prova ao Pole Position de cada categoria ou sub categoria.**

e) A realização de uma Etapa é caracterizada pela abertura das vistorias técnicas e pelo início das realizações dos treinos oficiais. Dessa forma os pilotos sempre receberão seus pontos integralmente, independentemente do número de voltas que a corrida venha a ter. Em caso de impedimento de realização da prova os pilotos receberão seus pontos através da formação do grid de largada.

f) Não haverá descarte para nenhuma categoria.



**REGULAMENTO ESPORTIVO GERAL COPASOL MOTOVELOCIDADE  
CAMPEONATO BRASIL NORDESTE DE MOTOVELOCIDADE E CAMPEONATO CEARENSE 2018**

- g) Pontuação Pilotos Esporádicos: Pilotos que tenham sua inscrição aceita como convidados na Copa Sol 1000cc, subirão ao pódio, ganharão troféu, porém não receberão pontos, a fim de não atrapalhar a disputa dos pilotos inscritos anualmente ou que possuem uma frequência mais regular nas provas do calendário. As demais categorias estão isentas desta regra.

**21 - Classificação Final do Campeonato**

São dois títulos em disputa em 2018;

O Título de Campeão Brasil Nordeste e o Título de Campeão Cearense.

- I. Número de melhores resultados nas corridas, ou seja, vitórias, segundos lugares e assim sucessivamente;
- II. Melhores classificações nas posições de largada;
- III. Melhores classificações nos treinos cronometrados oficiais;

**22 - Disciplinar**

- a) Conforme código disciplinar FIM, o Diretor de Prova poderá tomar decisões sobre as infrações e punir, imediatamente, o Piloto, durante a etapa do Campeonato.
- b) As punições possíveis são:
  - I. Advertência: Pública ou não;
  - II. Drive Throught: Procedimento conforme descrito no regulamento;
  - III. Troca de posição: Altera a colocação do piloto na prova;
  - IV. Punição em tempo de prova: a partir de 20 (vinte) segundos;
  - V. Desclassificação da etapa;
  - VI. Retirada parcial de pontos do Campeonato;
  - VII. Suspensão nacional ou regional não superior a 30 (trinta) dias;
  - VIII. Encaminhar solicitação de punição maior à Comissão Disciplinar.
- c) Quantidade de penalidades:
  - I. Podem ser aplicadas mais de uma penalidade, avaliadas de acordo com a circunstância;
  - II. O piloto que for desclassificado pela segunda vez, será suspenso automaticamente da próxima etapa.
- d) Agressões verbais, físicas ou morais serão avaliadas pela Direção de Prova e/ou Organização da Prova podendo gerar desde perda de posições no grid de largada, até a exclusão da etapa e pedido de punição à Comissão Disciplinar da Copa Sol (Desclassificação do Campeonato, suspensão e/ou cassação da vaga).
- e) A ação do Diretor de Prova, do Júri de Prova e do Comissário Técnico deve seguir regulamento específico da FIM.
- f) Tabulação de Punições deverá ser consultada em documento complementar ou no regulamento suplementar.

**23 - Protesto, Reclamações e Recursos**

- a) Os protestos contra pilotos, equipes, motocicletas, atitude antidesportiva e Diretor de Prova, deverão ser feitos por escrito, pelo piloto, ou seu representante legal por procuração e acompanhados do pagamento das devidas taxas.
- b) Os prazos para protesto:
  - I. Protestos contra as motocicletas, atitude dos pilotos e equipe, procedimentos da organização e qualquer acontecimento relativo ao andamento do evento: Os protestos podem acontecer a qualquer momento a partir do início do evento, até no máximo 30 (trinta) minutos após a publicação do resultado da prova da respectiva categoria e infração;
  - II. Protestos contra o resultado do treino ou bateria, ou contra a decisão do diretor de prova: Os protestos podem acontecer até no máximo 30 (trinta) minutos após a publicação do resultado da atividade, o horário de publicação do resultado do treino ou bateria será anotado pela secretaria de prova na folha de publicação oficial, e tão somente após tal procedimento o documento será distribuído aos pilotos.
- c) Os Protestos/Recursos são divididos em Esportivos e Técnicos
  - I. Os Protestos/Recursos Técnicos devem ser ESPECÍFICOS POR ITEM a ser verificado e acompanhados de uma taxa em dinheiro ou cartão, de R\$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos reais) por item, independente de categoria.
  - II. Os protestos serão protocolados na secretária de prova, onde será anotado o horário de recebimento, cobrada a taxa e feita uma cópia para arquivo.
  - III. Depois de protocolados, os protestos serão levados até o Diretor de Prova, que fará a avaliação se está corretamente explicado o motivo(s) e o item(ns) do regulamento em questão.
  - IV. Todo Protesto/Recurso deve ser amparado por este regulamento.
  - V. Caso o protesto não seja aceito pelo Diretor de Prova, este será devolvido ao piloto, e a taxa devolvida.



**REGULAMENTO ESPORTIVO GERAL COPASOL MOTOVELOCIDADE  
CAMPEONATO BRASIL NORDESTE DE MOTOVELOCIDADE E CAMPEONATO CEARENSE 2018**

- d) Sendo procedente a avaliação dos Protestos/Recursos, os mesmos serão avaliados pelo Diretor de Prova, ou Diretor Técnico ou pelo Júri de Prova e as taxas seguirão a seguinte política;
- I. No caso de Protesto ou Recurso Esportivo procedente o piloto que ingressou com a solicitação recebe 100% da taxa de volta. No caso de improcedência 100% da taxa fica com a Organização de Prova.
  - II. No caso de Protesto ou Recurso Técnico procedente o piloto que ingressou com a solicitação recebe 100% da taxa de volta. No caso de improcedência 100% da taxa será repassada ao piloto vistoriado menos taxas de vistoria técnica (dinamômetro)
- e) Não cabem protestos contra decisões do Júri de Prova.
- f) Conforme Código disciplinar da FIM, para recurso contra a decisão do Júri da Prova, o reclamante deverá encaminhar seu recurso à Comissão Disciplinar acompanhado da respectiva taxa.
- g) No caso de recurso contra decisão da Comissão Disciplinar, o recurso deverá ser encaminhado ao Superior Tribunal Esportivo e acompanhado da respectiva taxa.
- e) Apenas o Diretor de Prova e o Júri da Prova estão habilitados a interpretar o regulamento.
- f) Nos casos de Recursos/Protestos Técnicos, o ingressante obrigatoriamente também deverá apresentar exatamente o mesmo item que desejar verificar na moto do outro competidor.

**24 - Motocicletas e Categorias**

- a) O regulamento particular de cada categoria traz a lista das motos homologada. Os fabricantes que não tiverem seus modelos incluídos em uma ou mais listas podem requerer a homologação de seus respectivos modelos junto à Organização.
- b) É permitido ao piloto participar de mais de uma categoria simultaneamente.
- c) São as seguintes categorias da Copa Sol 2018:
- I. Copa Sol 1000cc
  - II. Copa Sol 600cc
  - III. Copa Sol 125cc a 160cc
  - IV. Copa Sol 250cc
  - V. Copa Sol 300cc Multimarcas
  - VI. Copa Sol Montard\*
- \*Poderemos ter subcategorias caso tenhamos o número igual ou superior a 6 pilotos inscritos para participação do campeonato de 2018.
- e) Resumo das divisões:

**I. Todos podem se inscrever diretamente como profissionais. Apenas não se pode o inverso. Ter muita experiência e querer ser um amador.**

**\*Piloto Profissional: ter mais de dois anos de provas**

Para ser amador, em resumo, o critério é ter experiência inferior a 2 anos de pista (caso você tenha participado de apenas uma prova em 2016, e apenas mais uma prova em 2018, você não mais um amador), ou não ter corrido nenhuma prova nos últimos 5 anos.

**OBS: "O piloto estreante que andar com tempo acima a 107% do melhor tempo do dia, em qualquer treino e que não tenha curso de pilotagem (motovelocidade) só será liberado a participar das corridas mediante liberação dada pela organização. Ficando obrigatório esses pilotos realizarem tal curso para participar da próxima prova. Mediante apresentação de certificado de Escola de Pilotagem Homologada (Escola de Pilotagem Simss) a Copa Sol Motovelocidade.**

- III. A permanência como amador é de no máximo 2 anos.
- IV. A permanência na Master (caso tenhamos mais de 6 pilotos) é indeterminada e é para participantes que tenham mais de 45 anos ou completarem 45 anos durante o ano de 2018.
- V. A Master existe somente para as categorias Copa Sol 1000cc e 600cc caso tenhamos o número igual ou superior a 6 participantes inscritos para o ano de 2018.
- VI. A categoria Copa Sol 1000cc Estreante é uma subcategoria para pilotos que estão estreando na e que reconhecidamente nunca tenham andado de 1.000cc. Sua permanência é de no máximo 1 ano.
- VII. Pilotos que migrem após dois anos de qualquer categoria amador, passam a ser profissional independente para qual categoria migrem.
- VIII. Pilotos da categoria Copa Sol 1000cc Profissional, Amador Master largam juntos.



**REGULAMENTO ESPORTIVO GERAL COPASOL MOTOVELOCIDADE  
CAMPEONATO BRASIL NORDESTE DE MOTOVELOCIDADE E CAMPEONATO CEARENSE 2018**

- X. Pilotos inscritos na categoria Copa Sol 1000cc que em sua primeira participação não atinjam o índice de classificação, poderão ser rebaixados para a subcategoria Copa Sol 1000cc amador Light e lá permanecerão durante toda a temporada.
- XI. Os pilotos que superarem 2 (dois) anos de participação em cada categoria deverão obrigatoriamente subir para a categoria acima. Regra válida para mesma cilindrada.

g) Categorias:

**Copa Sol 1000cc Light** (caso tenhamos mais de 30 motos, criaremos essa categoria usando o critério tempo)

Permanência máxima de 2 anos.

Depois dos 2 anos é obrigatório subir para a Categoria 1000cc Pro seguindo critérios de tempo.

Todos participantes que atingirem durante o ano tempos iguais ou inferiores a 107% em cima do tempo da Pole em qualquer treino oficial, seja de sexta, sábado ou até mesmo na corrida são obrigados a subir para a Pro na temporada seguinte.

Caso o piloto passe o ano seguinte inteiro na categoria Copa Sol Pro e não atinja em nenhum treino oficial livre ou classificatório, ou até mesmo corrida o tempo de 109% em cima do tempo da Pole na temporada seguinte ou atual ele poderá solicitar a avaliação de retorno a categoria Copa Sol Light.

## 25 - Pneus

- a) Os pneus homologados para todas as categorias do Campeonato em questão, são os das marcas de fabricação nacional: Michellin, Pirelli, Metzeler, Levorin, Dunlop, Vival, Magion com medidas originais. Apenas as categorias 600cc e 1000cc poderão usar pneus slick. Os pneus devem ser adquiridos pelos pilotos e devem se apresentar nas provas com pneus novos. Caso não esteja com pneus novos não participaram da prova.
- b) Punições:
- a) Um pneu comprado em uma Etapa e não utilizado, ou utilizado parcialmente, poderá ser usado em treino de qualquer outra etapa.
- b) É permitido o uso de cobertores térmicos de pneus.
- c) **É proibida a inversão do lado predeterminado de rolagem dos pneus pelo fabricante. Na contestação da infração o piloto sofrerá as punições descritas neste artigo.**
- d) A quantidade mínima e máxima de pneus está descrita em cada regulamento específico de cada categoria.
- e) O piloto que for flagrado com pneus com inversão de lado fica proibido de participar do treino ou da prova enquanto não for corrigida tal infração.

## 26 - Uso de Imagem e Obrigações de Patrocínio

- a) A critério da Organização os participantes serão obrigados a utilizar as marcas de patrocinadores em suas carengens nas condições explicitadas no regulamento suplementar;
- b) A inscrição na prova ratifica a explícita a permissão de uso de imagem do piloto em qualquer mídia ou propósito, sem que qualquer ônus seja devido ao piloto;
- c) Toda e qualquer marca concorrente aos patrocinadores do Campeonato somente poderão ser expostas na moto, nos veículos da equipe, vestimentas, dentro do Box e demais áreas, mediante solicitação por escrito à Organização com antecedência de 48h, e estará permitida apenas após recebimento de liberação por escrito;
- d) É vedado qualquer tipo de divulgação, distribuição de matérias, folhetos, exposição de equipamentos, assessorios, banners, faixas e demais ações que sejam caracterizadas como merchandising ou propaganda;
- e) Desde já fica publicado que os pilotos, motos e equipes ficam obrigados a colar adesivos dos patrocinadores do evento.

## 27 - Briefing Técnico Entre Direção de Prova e Pilotos

O Briefing Técnico é uma reunião entre a Direção de Prova e todos os Pilotos inscritos na prova.

A presença do Piloto ao Briefing é obrigatória. Não podendo ser representado por seu chefe de equipe. O acesso ao Briefing é exclusivo aos Pilotos.

**O não comparecimento ou atraso ao Briefing acarretará na perda do tempo da melhor volta do treino classificatório que decidirá o grid de largada.**

O Briefing sempre será conduzido pela Direção de Prova ou um responsável pela organização do evento. O horário de realização do Briefing sempre estará previamente divulgado através da programação do evento, sendo habitualmente realizado no final do dia que antecede a corrida e após o último treino, e poderá ser realizado em sessão única, ou em duas sessões por grupos pré-definidos.



**REGULAMENTO ESPORTIVO GERAL COPASOL MOTOVELOCIDADE  
CAMPEONATO BRASIL NORDESTE DE MOTOVELOCIDADE E CAMPEONATO CEARENSE 2018**

O local de realização do Briefing sempre poderá ser consultado tanto na secretaria de prova, quanto na torre com a Direção de Prova.

Caso o Piloto não se apresente no horário marcado para a realização do Briefing, seu comparecimento com atraso não será validado. Considerando assim sua ausência uma vez que se inicie a reunião.

Sua presença somente pode ser confirmada através da assinatura (nome legível) na lista de presença. Sua representação não é permitida, somente em casos extremos a Direção de Provas e a Organização irão avaliar sua representação, ação que deve previamente ser apresentada e anuída por escrito pela Organização de prova.

**Comitê Organizador da Copa Sol Motovelocidade 2018**